



ENCONTRO DOS  
COORDENADORES DE GTs  
E TITULARES DE OCITAs DA  
**4CCR**



# GRUPO DE TRABALHO INTERCAMERAL AGROECOLOGIA

## 4ª Câmara de Coordenação e Revisão e 6ª Câmara de Coordenação e Revisão/MPF

**Integrantes MPF:** Alexandre Silva Soares (PR/PA)  
Ana Paula Carvalho de Medeiros (PR/RS)  
Fátima Aparecida de Souza Borghi (PRR3)  
Fernando Merloto Soave (PR/AM)  
Flávia Rigo Nóbrega (PRM Caxias do Sul)  
Gabriel Infante Magalhães Martins (PR/MT)  
Júlio Carlos Schwonke de Castro Junior (PR/RS)  
Marco Antônio Delfino de Almeida (PRM Dourados)  
Mônica Dorotéa Bora (PR/PR)

**Integrantes externos:** Abílio Vinícius Barbosa Pereira (WWF, Catrapovos Brasil)  
Larissa Bombardi  
Márcio Menezes (Catrapovos Brasil)

## **OBJETIVOS DO GRUPO DE TRABALHO AGROECOLOGIA**

Subsidiar a 4ªCCR e a 6ª CCR, a partir de fundamentos técnicos, em temas afetos à promoção da agroecologia e defesa do meio ambiente, promoção da saúde humana e proteção de populações indígenas e comunidades tradicionais contra os impactos dos agrotóxicos.

# METAS 2025 - GT AGROECOLOGIA

1. acompanhar a implementação de sistema de monitoramento da pulverização aérea pelo Ministério da Agricultura;
2. acompanhar e incentivar a regulamentação da pulverização terrestre de agrotóxicos;
3. posicionar-se sobre temas alusivos a agrotóxicos e agroecologia;
4. produção de relatório técnico a partir da tabulação e interpretação de dados de pulverização aérea de agrotóxicos realizadas no país, a partir dos relatórios de atividades das empresas de aviação agrícola;
5. aproximar-se do GT PNAE, a fim de avançar na inserção da alimentação agroecológica, tradicional e culturalmente adequada nas escolas;
6. sensibilizar os membros do Ministério Público para a agroecologia e temas correlatos;
7. sugerir a adoção de percentual mínimo de aquisição da agricultura familiar agroecológica nas contratações que envolvam fornecimento de alimentação/refeições pelo MPF;
8. implementar as proposições do Seminário Agroecologia e Políticas Públicas, realizado em 7-8/11/2023, no que for cabível;
9. aproximar o MPF/GT da sociedade civil e de órgãos públicos com atuação na matéria;
10. propor roteiro de atuação para casos de contaminação de cursos d'água por resíduos de agrotóxicos;
11. acompanhar o PLANAPO, PRONARA e ações concernentes à Política Nacional de Bioinsumos;
12. avaliar e propor ações para promover a valorização da agroecologia nos cursos de agronomia;
13. avaliar e propor ações com vistas à efetiva disponibilização e exigência de cursos para a atividade de aplicação de agrotóxicos.

# AÇÕES REALIZADAS PELO GRUPO DE TRABALHO AGROECOLOGIA/2025

## Meta:

aproximar o MPF da sociedade civil, universidades e de órgãos públicos relacionados aos temas objeto de atuação do Grupo de Trabalho

## Ações:

- reuniões periódicas com participação de representantes de movimentos sociais, pesquisadores, gestores públicos
- proposta de realização do 2º Seminário Políticas Públicas e Agroecologia no dia mundial de luta contra os agrotóxicos

## Meta:

acompanhar o Plano Nacional de Bioinsumos, o Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos - PRONARA e o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PLANAPO

## Ações:

- indicação de representantes do GT para acompanhar as reuniões virtuais da Comissão Estratégica de Bioinsumos do MMA (Marco Delfino e Fernando Soave);
- organização de reunião com a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - CNAPO - órgão colegiado vinculado à Secretaria Geral da Presidência da República que é a instância de participação social no acompanhamento e execução da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PNAPO, instituída pelo Decreto 7794/2012.

## Meta:

acompanhar e incentivar a regulamentação da pulverização terrestre de agrotóxicos pelos Estados e pela União

## Ações:

- articulação - a partir de Nota Técnica sobre a ilicitude da falta de regulamentação da pulverização terrestre de agrotóxicos, elaborada pelo Grupo de Trabalho Agroecologia e publicada em 2024 - Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho e Ministério Público nos Estados para promover a regulamentação da atividade.

Meta:-

avaliação do GT e posicionamento sobre temas relevantes que tenham relação com a temática do grupo

Ações:

- Nota Técnica - medida cautelar na ADI 7794 (Lei Estadual 19.135/24 - Ceará, que altera legislação estadual que vedava integralmente a pulverização aérea de agrotóxicos no território cearense, passando a admitir pulverização por aeronaves remotamente pilotadas, veículos aéreos não tripulados e drones)
- parecer, a pedido da 4ª CCR, sobre as alterações no processo de registro de agrotóxicos efetivadas pela ANVISA

## Meta:

aproximação do GT Agroecologia com o GT Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) visando a avançar na inserção da alimentação agroecológica, tradicional e culturalmente adequada nas escolas

## Ações:

- reunião com coordenador do GT PNAE/MPF

## Meta:

acompanhar a regulamentação da pulverização agrícola por drones - promover debate com movimentos sociais, especialistas e órgãos públicos, e buscar garantir o respeito ao meio ambiente e à saúde na regulamentação da atividade

## Ações:

- ofício com manifestação do GT na consulta pública aberta pelo MAPA no final de 2024;
- reunião na PGR com órgãos públicos, sociedade civil e especialistas;
- reunião com Ministério do Meio Ambiente;
- reunião com FIAN BRASIL, Terra de Direitos e Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida para tratar dos impactos da pulverização de agrotóxicos em terras indígenas;
- reunião com MAPA, ANAC, ANATEL, IBAMA, FIAN BRASIL, UFRGS, Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida, MMA, para tratar da pulverização de agrotóxicos com drones agrícolas como armas químicas e da fiscalização da atividade em geral;
- reunião com SINDAG.



**MPF**  
Ministério Público Federal